

ALGODÃO – 07/11/2019 a 11/01/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	89,13	90,77	97,41	94,02	5,49%	3,58%	-3,48%
Bahia	R\$/@	90,00	95,08	97,33	98,91	9,90%	4,03%	1,62%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	93,67	99,79	99,99	98,34	4,98%	-1,45%	-1,65%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	82,26	79,78	71,60	72,58	-11,77%	-9,02%	1,37%
Liverpool Ind. A	/ lbs	90,00	88,33	80,25	81,71	-9,21%	-7,49%	1,82%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,7036	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y 1º entrega	R\$/@	107,84	99,29	85,70	77,96
Liverpool Ind.A	R\$/@	120,03	111,06	96,78	88,90

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, o mercado brasileiro de algodão apresentou desvalorização nos preços da pluma no Mato Grosso e no atacado. A queda é devido ao início de um movimento de ajuste em relação aos preços internacionais. Para se ter uma ideia, há um mês a pluma nacional era cotada a US 78,99c/lb no FOB Santos/SP, valor 2,5% inferior ao contrato spot na Ice Futures, que era de US 81,01c/lb. No final desta semana, a cotação em Santos era de US 81,64c/lb, superando a da Bolsa de NY, que fechou em US 72,99 c/lb, em 11,9%.

Além da desvalorização nos preços internacionais, a competitividade brasileira ainda sofre com a valorização do real frente ao dólar nos últimos dias.

Neste contexto, como o Brasil tem um grande excedente de pluma, os preços terão que seguir rumo à paridade de exportação. O preços só não estão sofrendo maior pressão de queda por que os produtores, além de vender seu produto antecipado, tem segurado a oferta na expectativa de escassez de pluma na entressafra.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*), para o algodão, fechou em alta, quando comparada com a média da semana anterior. O mercado dá sinal de reversão no movimento de queda que derrubou as cotações em mais de 10% no último mês. O grande fator responsável por isso é o otimismo em relação ao relacionamento comercial entre EUA e China.

Já do lado fundamental, o Comitê internacional do Algodão (Icac), previu para o mundo que os estoques finais para 2018/2019 deva ficar em 18,21 milhões de toneladas, contra 18,76 milhões de toneladas a temporada 2017/18.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o 4º levantamento de safra da Conab, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2.413,7 mil toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 20,3% ao produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. A produtividade estimada ainda é conservadora, mas o aumento de área esperado é de 25,3% no próximo plantio. Em se confirmando esses números, será mais um recorde de produção no mercado algodoeiro.

O aumento de área já era esperado pelo mercado. O cenário do algodão no mundo é otimista, com o consumo devendo superar a produção mais uma vez. A demanda externa é fundamental para sustentação do setor algodoeiro do Brasil, visto que a retomada do crescimento econômico interno continua lenta e mostra-se incapaz de absorver parte do aumento da produção.